

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2010

1 - MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas,
A Administração da Unipar submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2010, que estão sendo apresentadas pela primeira vez, de acordo com as práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as Normas Internacionais de contabilidade, (International Financial Reporting Standards (IFRS)). Tais práticas não interferem na legislação fiscal vigente no País.

O ano de 2010 foi marcado pela conclusão do processo de alienação das participações societárias da Unipar na Quattor Participações S.A. (Quattor), Unipar Comercial e Distribuidora S.A. (Unipar Comercial) e Polibutenos S.A. (Polibutenos), que resultou em uma entrada efetiva de caixa de R\$ 700 milhões.

Com a venda das controladas indicadas acima, a Unipar descontinuou a totalidade de suas operações na primeira e segunda geração da cadeia petroquímica, que constituía a parte mais significativa de suas operações.

Para a Unipar, a alienação da participação societária na Quattor representou uma alternativa atrativa vis-à-vis a situação do referido ativo, inserido em um setor com perspectivas futuras desafiadoras e com riscos crescentes de refinanciamento a partir de 2011, que penalizavam muito o perfil de crédito e liquidez do grupo. A oportunidade de negócio também foi evidenciada pelo múltiplo de venda implícito na transação, que alcançou 15,0 x EBITDA do período, bastante superior ao observado em transações similares no setor.

Cabe destacar ainda que, após a conclusão e liquidação financeira das alienações já mencionadas, a agência de classificação de risco Fitch elevou em dois níveis o Rating Nacional de Longo Prazo da Unipar, que evoluiu de 'A-(bra)' para 'A+(bra)', com Perspectiva Estável, sendo este o último rating emitido.

Segundo a Fitch, a medida reflete o efeito positivo no perfil de crédito da Unipar decorrente das alienações supracitadas, com o seu rating passando a refletir exclusivamente a força de crédito de seu ativo, Carbocloro S.A. Indústrias Químicas (Carbocloro), a estrutura da dívida da Unipar e sua posição de liquidez.

Foram tomadas ações de readequação da estrutura de custos da Unipar, com redução substancial de despesas administrativas e de pessoal. A Unipar buscou, em linha com o que vem sendo estudado em termos de futuro para o Grupo, otimizar sua estrutura de capital, através de uma gestão ativa e eficiente de seus ativos e passivos financeiros.

A Unipar promoveu uma reestruturação de seu passivo financeiro de forma a adequar seu custo financeiro vis-à-vis a posição e rentabilidade de seu caixa, efetuando no 2T10, a amortização antecipada de R\$ 380 milhões dos empréstimos e financiamentos mais onerosos, encerrando 2010 com uma dívida de R\$489 milhões (custo médio: 106% do CDI e vencimento final em 2014).

Após a alienação dos ativos petroquímicos acima referidos e até que sejam definidos os novos investimentos da Unipar, seus resultados são gerados, substancialmente, pelos resultados apurados por sua controlada em conjunto Carbocloro, ativo com sustentável desempenho operacional e conservadora estrutura de capital. Os negócios de cloro e soda da Carbocloro têm se caracterizado por uma forte e estável geração operacional de caixa, baixa alavancagem e menor exposição em termos de volatilidade de preço e de demanda de seus produtos, em comparação com commodities petroquímicas.

Nos últimos anos, a Carbocloro foi responsável por cerca de 40% do fluxo médio de dividendos recebidos pela Unipar (volume médio anual de R\$ 47 milhões), sendo que em 2009 essa participação alcançou 93% ou

R\$ 55 milhões, já em 2010 o valor creditado a Unipar a título de dividendos foi de 22,5 milhões. Em 31 de dezembro de 2010, a Carbocloro apresentava uma dívida total de R\$ 167 milhões e uma posição de caixa de R\$ 9 milhões. A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, acumulou R\$ 156 milhões no decorrer do ano de 2010, o que configura um índice de alavancagem, medido por dívida líquida/EBITDA, bastante confortável, de 1,0x no período.

Em termos de resultado econômico, a Unipar obteve em 2010 um lucro líquido de R\$ 30 milhões, refletindo o resultado de sua controlada em conjunto Carbocloro e da gestão financeira do seu caixa. Cabe ressaltar que, em função da alienação da totalidade das participações societárias da Unipar nas empresas Quattor, Unipar Comercial e Polibutenos, e em linha com práticas contábeis vigentes, o resultado da Unipar em 2010 considera apenas, para fins de consolidação contábil, a participação proporcional que detém na Carbocloro (50%).

É necessário destacar ainda que, a administração da Unipar tem avaliado possíveis oportunidades de aplicação e investimento do caixa, especialmente aquelas que representem uma possibilidade de maior diversificação de suas atividades, inclusive através de eventual entrada como sócia em novos negócios e empreendimentos.

2 - RESULTADO CONSOLIDADO

Em 2010, o desempenho da Unipar foi fortemente impactado pelo preço da soda no mercado internacional após atingir patamares historicamente muito baixos em meados de 2009. A partir do 3T10, especialmente, os preços demonstraram reação nos principais mercados internacionais, sendo que esta recuperação foi capturada nos resultados da Unipar a partir do 4T10.

Diante desse cenário, a Unipar obteve em 2010 receita líquida de R\$ 316 milhões, custo dos produtos vendidos de R\$ 194 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 122 milhões, o que corresponde a uma margem bruta de 38,61%, superior a registrada em 2009, de 15,87%.

A geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, acumulou por sua vez R\$ 63 milhões em 2010, o que representa uma margem 19,94%, superior ao patamar auferido em 2009, de 12,43%.

3 - MERCADO DE CAPITAIS

O comportamento das ações PNB da Unipar, as mais representativas em termos de negócios no mercado de capitais, pode ser resumido da seguinte forma, ressaltando que o mercado de capitais em 2010 foi caracterizado pela estagnação do principal índice da BM&FBovespa, o Ibovespa, que apresentou crescimento de apenas 1% no período:

√ As ações PNB da Unipar foram negociadas em todos os pregões realizados em 2010;

√ Foi atingida a marca de 117 mil negociações, uma elevação de 293% frente ao patamar de 2009;

√ O volume de movimentação financeira atingiu uma média diária de R\$ 3,8 milhões, superior a média de R\$ 1,0 milhão registrada em 2009.

4 - DESEMPENHO DA EMPRESA CONTROLADA EM CONJUNTO

Carbocloro



A receita líquida acumulada em 2010 atingiu R\$ 615,6 milhões, ligeiramente aquém do valor auferido em 2009, de R\$ 685,6 milhões, quando os preços de soda/cloro e derivados se encontravam em patamares superiores aos valores médios praticados em 2010. Cabe destacar que no 4T10 a receita líquida foi de R\$ 174 milhões, apresentando uma elevação de 18% em relação à média trimestral 9M10 de R\$ 147 milhões, influenciada especialmente pela retomada das cotações internacionais de soda/cloro.

O lucro bruto em 2010 atingiu R\$ 243,7 milhões, 15% aquém do registrado em 2009, de R\$ 287,2 milhões, refletido em especial pela queda da receita líquida.

Em termos de margem bruta, o patamar de 2010 atingiu 40%, contra 42% registrado no exercício anterior.

A dinâmica de preços e seus efeitos sobre a receita líquida supracitados conduziram a Carbocloro à obtenção de um EBITDA de R\$ 156,0 milhões em 2010, cerca de 29% inferior ao valor registrado em 2009, de R\$ 220,9 milhões. No tocante à margem EBITDA de 2010, se situou em 25%, patamar aquém ao verificado pela empresa no exercício anterior de 32%. É importante ressaltar que no 4T10 o EBITDA alcançou R\$ 47,5 milhões, estando próximo aos patamares de 2009, apresentando uma elevação de 31,6% em relação à média trimestral 9M10 de R\$ 36,2 milhões, devido à recuperação dos preços da soda.

O lucro líquido acumulado em 2010 atingiu R\$ 76,5 milhões, se situando abaixo do valor apurado em 2009, de R\$ 126 milhões, sendo o resultado de 2010, fortemente impactado pela queda no preço da soda nos mercados internacionais.

A Carbocloro encerrou o exercício de 2010 com um endividamento líquido de R\$ 157,6 milhões, referente basicamente aos financiamentos contratados para o projeto de ampliação, dos quais 62% com vencimento no longo prazo. Vale destacar que o endividamento líquido foi reduzido em 19% quando comparado a 2009, que era de R\$ 195 milhões.

5 - PROPOSTAS À ASSEMBLÉIA GERAL

A Administração deliberou encaminhar as seguintes propostas aos acionistas na próxima Assembleia Geral.

(i) utilização do Lucro Líquido do exercício de R\$ 30.296.207,80, para abater parte dos prejuízos acumulados;

(ii) reversão do saldo da Reserva de Lucros para Investimentos no valor de R\$ 13.286.741,36 para a conta de Lucros/Prejuízos Acumulados, cujo saldo desta Reserva em 31/12/2010, após a reversão aqui caracterizada será de zero;

(iii) reversão do saldo da conta Reserva Especial para Dividendos no valor de R\$95.932.807,49 para a conta de Lucros/Prejuízos Acumulados, cujo saldo desta reserva em 31/12/2010, após a reversão aqui caracterizada, será de zero. Após os procedimentos dos itens (i) e (ii) acima e deste item (iii), o saldo da conta de Prejuízos Acumulados será de R\$ 460.661.823,79.

(iv) apropriação na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial - Lei 11.638/07, no valor de R\$ 34.480,09. Após esta apropriação, o saldo da conta de Ajuste de Avaliação Patrimonial será de R\$ 34.480,09;

(v) não distribuir dividendo referente ao exercício social de 2010 face ao disposto nos subitens (i), (ii) e (iii) acima.

6 - AUDITORES INDEPENDENTES

No exercício de 2010, os Auditores Independentes efetuaram o exame das demonstrações financeiras da UNIPAR e da controlada em conjunto Carbocloro, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que foram determinados como necessários para que os mesmos pudessem examiná-las.

Atendendo ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, informamos que não foram contratados pela Unipar e sua controlada em conjunto Carbocloro, nenhum outro tipo de serviço fora do âmbito da auditoria externa.

7 - DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado			Nota	Controladora			Consolidado		
		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009		31 de dezembro de 2010	31 de dezembro de 2009	1º de janeiro de 2009			
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	7	19.973	13.592	31.270	24.914	20.446	801.559							
Títulos e valores mobiliários	8	570.870	286.189	405.955	570.870	286.189	489.058							
Contas a receber	10				38.559	37.679	736.406							
Impostos a recuperar	11	14.702	9.387	8.335	21.192	18.670	235.338							
Estoques	12				7.825	6.077	738.832							
Partes relacionadas	33	5.000	9.091	7.627		2.034	21.604							
Outros ativos circulantes		682	1.736	1.522	3.565	4.122	49.315							
		<u>611.227</u>	<u>319.995</u>	<u>454.709</u>	<u>666.925</u>	<u>375.217</u>	<u>3.072.112</u>							
Ativos não circulantes mantidos para venda	14		641.706	454.709		5.822.485								
		<u>611.227</u>	<u>961.701</u>	<u>454.709</u>	<u>666.925</u>	<u>6.197.702</u>	<u>3.072.112</u>							
Não circulante														
Contas a receber de clientes	10				143	2.430	5.896							
Partes relacionadas	33						23.901							
Títulos e valores mobiliários	8		103.052	85.492		103.052	85.492							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21				11.577	11.752	424.299							
Impostos a recuperar	11				2.159	6.660	462.462							
Estoques	12				5.370	5.593	24.887							
Depósitos judiciais	13	80.237	20.302	5.433	80.362	20.455	9.743							
Outros ativos não circulantes		136	136	136	793	136	19.262							
Investimentos em subsidiárias e controlada em conjunto	15	177.878	162.108	1.032.954		15	2.091							
Ágio e intangível	16	75	111	313.869	1.254	1.651	1.268.160							
Imobilizado	17	4.913	5.841	5.776	240.862	247.666	6.359.823							
		<u>263.239</u>	<u>291.550</u>	<u>1.443.660</u>	<u>342.520</u>	<u>399.410</u>	<u>8.686.016</u>							
Total do ativo		<u>874.466</u>	<u>1.253.251</u>	<u>1.898.369</u>	<u>1.009.445</u>	<u>6.597.112</u>	<u>11.758.128</u>							
Passivo e patrimônio líquido														
Circulante														
Fornecedores		249	393	825			6.495							
Partes relacionadas	33		36	20			2.446							
Empréstimos	18	118.258	57.268	50.143			149.993							
Imposto de renda e contribuição social							136							
Outros impostos e contribuições a pagar		4.801	6.398	5.473			11.015							
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.993	4.888	20.729			1.993							
Provisões	19						854							
Outros passivos		2.799	9.134	5.860			17.776							
		<u>128.100</u>	<u>78.117</u>	<u>83.050</u>			<u>187.408</u>							
Passivos de grupos de ativos mantidos para venda							5.180.779							
		<u>128.100</u>	<u>78.117</u>	<u>83.050</u>			<u>187.408</u>							
Não circulante														
Empréstimos	18	370.267	820.743	857.943			421.936							
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	1.512	3.584	4.531			1.512							
Obrigações com benefícios de aposentadoria	22						14.502							
Provisões	19	500	7.000	5.500			10.000							
Outros passivos							240							
		<u>372.279</u>	<u>831.327</u>	<u>867.974</u>			<u>447.950</u>							
		<u>500.379</u>	<u>909.444</u>	<u>951.024</u>			<u>635.358</u>							
Total do passivo														
Patrimônio líquido														
Capital	23	835.498	835.498	835.498			835.498							
Ações em tesouraria	23	(715)	(715)	(715)			(715)							
Reservas de lucros	24		109.220	212.607			109.220							
Ajuste de avaliação patrimonial		(34)	(18)	(15.186)			(34)							
Prejuízos acumulados		(460.662)	(600.178)	(84.859)			(460.662)							
Participação dos acionistas controladores							374.087							
Participação dos não controladores														
							887.119							
Total patrimônio líquido		<u>374.087</u>	<u>343.807</u>	<u>947.345</u>			<u>374.087</u>							
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>874.466</u>	<u>1.253.251</u>	<u>1.898.369</u>	<u>1.009.445</u>	<u>6.597.112</u>	<u>11.758.128</u>							

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Nota	Atribuível aos acionistas da controladora					Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
		Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de lucro (nota 23)	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados		
Em 1º de janeiro de 2009		835.498	(715)	212.607	(15.186)	(

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
Operações continuadas					
Receita	31			316.234	362.885
Custo das vendas	26			(193.921)	(217.496)
Lucro bruto				122.313	145.389
Despesas com vendas	26			(40.080)	(39.986)
Despesas administrativas	26	(21.538)	(59.164)	(43.372)	(83.056)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		5.633	(8.711)	3.570	(12.937)
Participação nos lucros (prejuízos) de subsidiárias e controladas em conjunto	15	38.286	(26.212)		
Lucro operacional		22.381	(94.087)	42.431	9.410
Receitas financeiras	27	75.326	49.992	76.899	52.386
Despesas financeiras	27	(69.483)	(96.105)	(78.211)	(104.515)
Ganhos cambiais financeiros, líquidos	27			1.453	17.509
Despesas financeiras, líquidas		5.843	(46.113)	141	(34.620)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		28.224	(140.200)	42.572	(25.210)
Imposto de renda e contribuição social	28	2.072	947	(12.276)	(24.796)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações continuadas líquido de impostos		30.296	(139.253)	30.296	(50.006)
Operações descontinuadas					
Perdas do exercício de operações descontinuadas	14		(459.772)		(605.519)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuível a		30.296	(599.025)	30.296	(655.525)
Acionistas da Companhia				30.296	(599.025)
Participação dos não controladores					(56.500)
				30.296	(655.525)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		30.296	(599.025)	30.296	(655.525)
Outros componentes do resultado abrangente					
Participação no resultado abrangente das subsidiárias e controlada em conjunto	15		8.168		18.367
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	15	(16)	(131)	(16)	(131)
Total de outros componentes do resultado abrangente do exercício		(16)	8.037	(16)	18.236
Total do resultado abrangente do exercício atribuível		30.280	(590.988)	30.280	(637.289)
Acionistas da Companhia				30.280	(590.988)
Participação dos não controladores					(46.301)
				30.280	(637.289)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo), incluindo operações descontinuadas		30.296	(599.025)	30.296	(655.525)
Ajustes de					
Depreciação e amortização	26	529	649	20.196	33.878
Valor residual de imobilizados baixados	17	497	255	688	2.232
Provisão para contingências	19	(6.500)	1.500	(6.107)	(2.381)
Juros, variações cambiais e monetárias		69.186	96.076	69.186	85.330
Resultado de equivalência patrimonial	15	(38.286)	26.212		
Perdas do exercício de operações descontinuadas	26		459.772		605.519
Impostos diferidos	28	(2.072)	(947)	(1.896)	(944)
Amortização de mais valia de ativos			3.637		3.637
Outros				(1.207)	(133)
Estoques	12			(1.526)	5.853
Contas a receber de clientes	10			(837)	10.358
Impostos a recuperar	11	(5.315)	(1.052)	1.979	6.265
Partes relacionadas (ativo)	33	721	603	2.966	(801)
Outros ativos		(59.460)	(17.151)	(60.153)	(17.286)
Fornecedores e outras obrigações		(144)	(432)	(781)	(5.012)
Partes relacionadas (passivo)	33	(36)	16	(4.503)	4.265
Impostos, taxas e contribuições		(1.490)	925	(42)	1.144
Contas a pagar		(6.027)	4.800	(4.880)	7.560
Outros passivos		165	(1.524)	4.791	(1.524)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas operações		(17.936)	(25.686)	48.170	82.435
Imposto de renda e contribuição social pagos				(6.389)	(8.248)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(17.936)	(25.686)	41.781	74.187

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas				
Vendas brutas de produtos e serviços			409.547	463.675
Outras receitas	16.882	998	16.882	998
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)			1.641	(2.751)
	16.882	998	428.070	461.922
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados			(151.061)	(165.313)
Materiais, energia e serviços de terceiros	(16.336)	(33.615)	(67.484)	(82.422)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.040)	(459.783)	(1.061)	(460.307)
	(17.376)	(493.398)	(219.606)	(708.042)
Valor adicionado (subtraído) bruto			208.464	(246.120)
Depreciação e amortização	(529)	(4.286)	(20.196)	(37.515)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade			188.268	(283.635)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	38.286	(26.212)		
Receitas financeiras	75.326	50.018	75.522	52.412
Operações descontinuadas				(145.747)
Outros	3	1	(266)	3.377
Valor adicionado total a distribuir (absorver)	112.592	(472.879)	263.524	(373.593)
Distribuição do valor adicionado				
Salários e encargos	(7.211)	(17.752)	(41.207)	(53.135)
Honorários de diretoria e conselhos	(3.617)	(5.865)	(5.426)	(7.465)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(5.834)	(6.389)	(55.061)	(68.746)
Estaduais	(19)	(31)	(58.509)	(62.613)
Municipais	(154)	(39)	(163)	(459)
Juros e variações cambiais	(63.093)	(93.290)	(68.702)	(84.188)
Aluguéis	(831)	(1.151)	(1.170)	(1.489)
Juros sobre capital próprio e dividendos		(12.550)		(12.550)
Lucros retidos/prejuízo do exercício	(30.296)	611.575	(30.296)	611.575
Participação dos não controladores				56.500
Outros	(1.537)	(1.629)	(2.990)	(3.837)
Valor adicionado (distribuído) absorvido	(112.592)	472.879	(263.524)	373.593

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA

CONSELHO FISCAL

CONTADOR

Frank Geyer Abubakir
Presidente

Maria Soares de Sampaio Geyer
Vice-Presidente

Arthur Cesar Whitaker de Carvalho - Conselheiro
Gabriel Agostini - Conselheiro
Hans Bartlin Grether - Conselheiro
Vera Soares de Sampaio Geyer - Conselheira
Victor Adler - Conselheiro

José Octávio Vianello de Mello
Presidente e Relações com Investidores

Walter Lobo Guimarães
Diretor Executivo

Antonio Ignácio de Mattos Neto
Presidente

Jayme Berbat
João Claudio Zola

Jesus Alvaro Gouveia
CRC - SP157.547/O-S/RJ